CALCÁRIO

A dança dos números

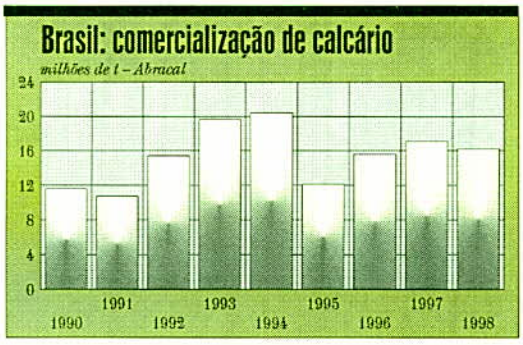
É possível que as coisas melhorem, depois do desempenho irregular dos últimos anos. Não há motivo para projetar cenários sombrios

De acordo com as estatísticas da Associação Brasileira das Indústrias de Calcário – Abracal –, que reúne cerca de 97% das informações de produção, comercialização e consumo do setor, houve uma queda nas vendas de 4,9% em 1997. O desempenho reflete a atividade irregular dos últimos anos.

A maior surpresa veio do estado de Mato Grosso, onde se registrou um incremento significativo de 52% nas vendas. Isso revela uma recuperação da economia rural do estado, que convivia com grave e generalizada inadimplência. A soja pode ser apontada como ponta-de-lança dessa mudança.

Ainda é muito cedo para um prognóstico sobre o exercício de 1999, mas o clima é de otimismo. Se de fato se elevar a renda setorial e a comercialização das lavouras de grãos fluir no ritmo esperado, não há motivo para projetar cenários sombrios.

Com cerca de 70% das vendas concentradas entre junho e outubro, a grande preocupação do momento é a autorização concedida pelo governo para prorrogar o Programa de Incentivo ao Uso de Corretivos de Solo. Os recursos reservados pelo Banco Central para aplicar nesse programa, conforme Resolução n.º 2.534 de agosto de 1998, têm como prazo limite 30 de junho. A pressão é para dilatar esse período. (L.A.P.)



Brasil: comercialização de calcário

Estado	*1992*	*1993*	*1994*	*1995*	*1996*	*1997*	*1998*
São Paulo	3.430	3.610	4.567	3.363	3.437	3.724	3.596
Paraná	2.073	2.812	3.481	1.840	2.422	2.907	2.531
R.G.Sul	2.818	3.696	3.122	1.392	1.799	2.319	2.113
Minas Gerais	1.800	2.300	2.341	1.769	1.870	1.958	1.876
Goiás	1.762	1.940	1.485	1.180	2.350	1.844	1.590
Mato Grosso	1.426	2.028	2.284	709	1.343	1.254	1.914
Outros	2.099	3.072	3.155	1.829	2.396	3.049	2.617
Total	15.408	19.458	20.435	120.082	15.617	17.055	16.237

Fonte: Abracal.

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Na rota do crescimento

O segmento que mais se expande é o de herbicidas, alavancado pela expressiva disseminação do plantio direto

Impulsionado pelo ritmo de lançamento de novos produtos, o mercado de defensivos vegetais destaca-se como o agronegócio de maior crescimento na área de suprimento de insumos e máquinas para agricultura. Com a informatização das tarefas de screening, cujas operações envolvem a descoberta de uma nova molécula, a simulação e a síntese de novos materiais ganharam velocidade. A chegada de novidades ao campo ganharia em agilidade se o tempo de registro junto aos órgãos oficiais fosse menor.

Nessa direção, o faturamento anual do setor passou de US$1,5 bilhão em 1995 para US$2,2 bilhões em 1997. Para 1998, ainda que não muito